LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS ALCAÇUZ S.A

CNPJ 18.560.393/0001-53

NIRE 29.300.033.936

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Alcaçuz S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de GUANAMBI – BA, na RODOVIA BA 936, S/N, KM 2, Bairro ZONA RURAL, CEP 46.430-000, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.393/0001-53, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Alcaçuz S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Alcaçuz S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Alcaçuz S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	7.257.042,33
Passivo circulante e não circulante	3.937.848,24
(=) Patrimônio líquido	3.319.194,09

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	17.702.074,06
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(14.382.879,97)
(=) Patrimônio líquido	3.319.194,09

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Alcaçuz S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 3.319.194,09 (três milhões, trezentos e dezenove mil, cento e noventa e quatro reais e nove centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Alcaçuz S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	616,83
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	18.900,07
Não Circulante	
Depósitos judiciais	97,71
Debêntures privadas	4.494.381,15
Imobilizado	2.743.046,57
Total do ativo	7.257.042,33
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	197.087,65
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.740.760,59
Patrimônio líquido	
Capital social	17.702.074,06
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(14.382.879,97)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.257.042,33

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS ANÍSIO TEIXEIRA S.A

CNPJ 17.249.997/0001-10

NIRE 29.300.034.126

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de GUANAMBI – BA, na RODOVIA BA 936, S/N, KM 2, Bairro ZONA RURAL, CEP 46.430-000, inscrita no CNPJ sob o nº 17.249.997/0001-10, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de

2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	9.299.731,26
Passivo circulante e não circulante	3.316.363,64
(=) Patrimônio líquido	5.983.367,62

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	21.292.462,75
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(15.309.095,13)
(=) Patrimônio líquido	5.983.367,62

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 5.983.367,62 (cinco milhões, novecentos e oitenta e três mil, trezentos e sessenta e sete reais e sessenta e dois centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	13.259,11
Tributos a recuperar	1.918,43
Despesas antecipadas	13.500,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	7.444.337,22
Imobilizado	1.826.716,50
Total do ativo	9.299.731,26
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	165.529,04
Tributos a recolher	12.766,45
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.138.068,15
Patrimônio líquido	
Capital social	21.292.462,75
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(15.309.095,13)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.299.731,26

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS BOTUQUARA S.A

CNPJ 12.048.083/0001-78

NIRE 29.300.034.258

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Botuquara S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de GUANAMBI – BA, na RODOVIA BA 936, S/N, KM 2, Bairro ZONA RURAL, CEP 46.430-000, inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.083/0001-78, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de

2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Botuquara S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Botuquara S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Botuquara S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	2.375.811,24
Passivo circulante e não circulante	3.901.466,80
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(1.525.655,56)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	9.982.985,46
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(11.508.641,02)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(1.525.655,56)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Botuquara S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (1.525.655,56) (um milhão, quinhentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Botuquara S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	99.782,41
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	21.600,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	26.769,09
Imobilizado	2.227.659,74
Total do ativo	2.375.811,24
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	195.073,34
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.706.393,46
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	9.982.985,46
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(11.508.641,02)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	2.375.811,24

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS CABEÇA DE FRADE S.A

CNPJ 17.250.257/0001-02

NIRE 29.300.034.061

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Cabeça De Frade S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de GUANAMBI – BA, na RODOVIA BA 936, S/N, KM 2, Bairro ZONA RURAL, CEP 46.430-000, inscrita no CNPJ sob o nº 17.250.257/0001-02, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de

2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Cabeça De Frade S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Cabeça De Frade S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Cabeça De Frade S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	568.907,90
Passivo circulante e não circulante	3.039.231,21
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(2.470.323,31)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	2.875.793,05
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(5.346.116,36)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(2.470.323,31)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Cabeça De Frade S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (2.470.323,31) (dois milhões, quatrocentos e setenta mil, trezentos e vinte e três reais e trinta e um centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Cabeça De Frade S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.143,90
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	5.700,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	17.636,76
Imobilizado	543.427,24
Total do ativo	568.907,90
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	151.961,57
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	2.887.269,64
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	2.875.793,05
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(5.346.116,36)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	568.907,90

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS CALIANDRA S.A

CNPJ 19.502.361/0001-64

NIRE 29.300.033.766

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Caliandra S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 19.502.361/0001-64, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Caliandra S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Caliandra S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Caliandra S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	3.073.477,87
Passivo circulante e não circulante	3.033.518,78
(=) Patrimônio líquido	39.959,09

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	7.702.113,13
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(7.662.154,04)
(=) Patrimônio líquido	39.959,09

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Caliandra S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 39.959,09 (trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e nove centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Caliandra S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	264,25
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	5.400,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	1.120.854,58
Imobilizado	1.946.959,04
Total do ativo	3.073.477,87
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	164.405,91
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	2.869.112,87
Patrimônio líquido	
Capital social	7.702.113,13
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(7.662.154,04)
Total do passivo e patrimônio líquido	3.073.477,87

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS CANJOÃO S.A

CNPJ 18.560.454/0001-82

NIRE 29.300.033.910

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Canjoão S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.454/0001-82, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Canjoão S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Canjoão S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Canjoão S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	789.116,73
Passivo circulante e não circulante	1.578.481,39
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(789.364,66)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	4.954.631,31
Recursos para futuro aumento de capital	826.572,11
Prejuízos acumulados	(6.570.568,08)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(789.364,66)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Canjoão S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (789.364,66) (setecentos e oitenta e nove mil, trezentos e sessenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Canjoão S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	558,25
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	6.000,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	0,00
Imobilizado	782.558,48
Total do ativo	789.116,73
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	90.965,41
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	13.774,06
Não Circulante	
Fornecedores	1.473.741,92
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	4.954.631,31
Recursos para futuro aumento de capital	826.572,11
Prejuízos acumulados	(6.570.568,08)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	789.116,73

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS CANSANÇÃO S.A

CNPJ 17.737.877/0001-62

NIRE 29.300.034.231

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Cansanção S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de SALVADOR – BA, na AVENIDA PAULO VI, 1498, , Bairro PITUBA, CEP 41.810-001, inscrita no CNPJ sob o nº 17.737.877/0001-62, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Cansanção S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Cansanção S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Cansanção S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	1.411.601,49
Passivo circulante e não circulante	3.660.119,06
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(2.248.517,57)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	6.136.102,00
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(8.384.619,57)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(2.248.517,57)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Cansanção S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (2.248.517,57) (dois milhões, duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e dezessete reais e cinquenta e sete centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Cansanção S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	126,15
Tributos a recuperar	143,92
Despesas antecipadas	14.700,05
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	219.248,30
Imobilizado	1.177.383,07
Total do ativo	1.411.601,49
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	183.005,08
Tributos a recolher	17,50
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.477.096,48
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	6.136.102,00
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(8.384.619,57)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	1.411.601,49

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS CARRANCUDO S.A

CNPJ 18.560.119/0001-84

NIRE 29.300.033.847

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Carrancudo S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.119/0001-84, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de

2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Carrancudo S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Carrancudo S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Carrancudo S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	7.755.451,00
Passivo circulante e não circulante	3.963.565,98
(=) Patrimônio líquido	3.791.885,02

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	20.231.307,71
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(16.439.422,69)
(=) Patrimônio líquido	3.791.885,02

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Carrancudo S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 3.791.885,02 (três milhões, setecentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e dois centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Carrancudo S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	128,99
Tributos a recuperar	110,66
Despesas antecipadas	0,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	4.358.044,98
Imobilizado	3.397.166,37
Total do ativo	7.755.451,00
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	210.908,28
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.752.657,70
Patrimônio líquido	
Capital social	20.231.307,71
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(16.439.422,69)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.755.451,00

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS CONQUISTA S.A

CNPJ 17.250.972/0001-37

NIRE 29.300.034.134

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Conquista S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de SALVADOR – BA, na AVENIDA PAULO VI, 1498, , Bairro PITUBA, CEP 41.810-001, inscrita no CNPJ sob o nº 17.250.972/0001-37, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025, de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Conquista S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Conquista S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Conquista S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	10.675.066,80
Passivo circulante e não circulante	4.322.041,38
(=) Patrimônio líquido	6.353.025,42

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	25.966.848,33
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(19.613.822,91)
(=) Patrimônio líquido	6.353.025,42

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Conquista S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 6.353.025,42 (seis milhões, trezentos e cinquenta e três mil e vinte e cinco reais e quarenta e dois centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Conquista S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	464,33
Tributos a recuperar	35.436,47
Despesas antecipadas	24.300,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	8.390.861,32
Imobilizado	2.224.004,68
Total do ativo	10.675.066,80
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	216.102,04
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	4.105.939,34
Patrimônio líquido	
Capital social	25.966.848,33
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(19.613.822,91)
Total do passivo e patrimônio líquido	10.675.066,80

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS COXILHA ALTA S.A

CNPJ 17.544.421/0001-86

NIRE 29.300.034.096

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de SALVADOR – BA, na AVENIDA PAULO VI, 1498, , Bairro PITUBA, CEP 41.810-001, inscrita no CNPJ sob o nº 17.544.421/0001-86, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	2.435.199,41
Passivo circulante e não circulante	3.970.763,34
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(1.535.563,93)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	8.835.276,24
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(10.370.840,17)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(1.535.563,93)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (1.535.563,93) (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e três reais e noventa e três centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	457,01
Tributos a recuperar	102,72
Despesas antecipadas	19.200,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	353.928,82
Imobilizado	2.061.510,86
Total do ativo	2.435.199,41
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	198.538,15
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.772.225,19
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	8.835.276,24
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(10.370.840,17)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	2.435.199,41

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS EMBIRUÇU S.A

CNPJ 18.560.139/0001-55

NIRE 29.300.033.944

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Embiruçu S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.139/0001-55, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Embiruçu S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Embiruçu S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Embiruçu S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	1.188.759,69
Passivo circulante e não circulante	3.074.513,53
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(1.885.753,84)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	3.996.006,83
Recursos para futuro aumento de capital	650,00
Prejuízos acumulados	(5.882.410,67)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(1.885.753,84)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Embiruçu S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (1.885.753,84) (um milhão, oitocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e três reais e oitenta e quatro centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Embiruçu S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	366,22
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	6.000,04
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	3.791,78
Imobilizado	1.178.601,65
Total do ativo	1.188.759,69
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	166.455,70
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	2.908.057,83
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	3.996.006,83
Recursos para futuro aumento de capital	650,00
Prejuízos acumulados	(5.882.410,67)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	1.188.759,69

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS ICO S.A

CNPJ 19.502.841/0001-25

NIRE 29.300.033.901

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Ico S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 19.502.841/0001-25, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Ico S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Ico S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Ico S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	4.930.629,97
Passivo circulante e não circulante	3.405.240,53
(=) Patrimônio líquido	1.525.389,44

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	13.672.434,26
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(12.147.044,82)
(=) Patrimônio líquido	1.525.389,44

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Ico S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 1.525.389,44 (um milhão, quinhentos e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais e quarenta e quatro centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Ico S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	237,13
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	10.800,02
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	2.037.318,54
Imobilizado	2.882.274,28
Total do ativo	4.930.629,97
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	182.992,02
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.222.248,51
Patrimônio líquido	
Capital social	13.672.434,26
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(12.147.044,82)
Total do passivo e patrimônio líquido	4.930.629,97

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS IMBURANA DE CABÃO S.A

CNPJ 18.560.245/0001-39

NIRE 29.300.033.774

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Imburana De Cabão S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.245/0001-39, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28

de fevereiro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Imburana De Cabão S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Imburana De Cabão S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Imburana De Cabão S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	6.621.214,62
Passivo circulante e não circulante	4.047.052,25
(=) Patrimônio líquido	2.574.162,37

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	16.927.495,59
Recursos para futuro aumento de capital	650,00
Prejuízos acumulados	(14.353.983,22)
(=) Patrimônio líquido	2.574.162,37

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Imburana De Cabão S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 2.574.162,37 (dois milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e sete centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Imburana De Cabão S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	370,75
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	20.100,06
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	3,98
Imobilizado	6.600.739,83
Total do ativo	6.621.214,62
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	215.082,66
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.831.969,59
Patrimônio líquido	
Capital social	16.927.495,59
Recursos para futuro aumento de capital	650,00
Prejuízos acumulados	(14.353.983,22)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.621.214,62

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS IPÊ AMARELO S.A

CNPJ 18.679.485/0001-57

NIRE 29.300.033.812

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.679.485/0001-57, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de

2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	6.842.453,97
Passivo circulante e não circulante	3.901.466,38
(=) Patrimônio líquido	2.940.987,59

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	19.150.067,27
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(16.209.079,68)
(=) Patrimônio líquido	2.940.987,59

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 2.940.987,59 (dois milhões, novecentos e quarenta mil, novecentos e oitenta e sete reais e cinquenta e nove centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	373,42
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	18.000,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	4.086.303,21
Imobilizado	2.737.777,34
Total do ativo	6.842.453,97
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	207.803,30
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.693.663,08
Patrimônio líquido	
Capital social	19.150.067,27
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(16.209.079,68)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.842.453,97

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS JEQUITIBA S.A

CNPJ 18.560.412/0001-41

NIRE 29.300.033.928

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Jequitiba S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.412/0001-41, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Jequitiba S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Jequitiba S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Jequitiba S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	2.043.476,65
Passivo circulante e não circulante	2.712.162,97
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(668.686,32)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	10.141.796,07
Recursos para futuro aumento de capital	508.650,00
Prejuízos acumulados	(11.319.132,39)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(668.686,32)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Jequitiba S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (668.686,32) (seiscentos e sessenta e oito mil, seiscentos e oitenta e seis reais e trinta e dois centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Jequitiba S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.117,99
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	8.100,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	39.655,06
Imobilizado	1.994.603,60
Total do ativo	2.043.476,65
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	148.338,16
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	2.563.824,81
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	10.141.796,07
Recursos para futuro aumento de capital	508.650,00
Prejuízos acumulados	(11.319.132,39)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	2.043.476,65

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS LENÇÓIS S.A

CNPJ 17.552.917/0001-00

NIRE 29.300.034.088

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Lençóis S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de SALVADOR – BA, na AVENIDA PAULO VI, 1498, , Bairro PITUBA, CEP 41.810-001, inscrita no CNPJ sob o nº 17.552.917/0001-00, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025, de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Lençóis S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Lençóis S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Lençóis S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	9.862.412,39
Passivo circulante e não circulante	3.391.895,20
(=) Patrimônio líquido	6.470.517,19

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	20.674.274,56
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(14.203.757,37)
(=) Patrimônio líquido	6.470.517,19

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Lençóis S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 6.470.517,19 (seis milhões, quatrocentos e setenta mil, quinhentos e dezessete reais e dezenove centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Lençóis S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	479,54
Tributos a recuperar	8.598,39
Despesas antecipadas	12.000,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	9.178.275,35
Imobilizado	663.059,11
Total do ativo	9.862.412,39
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	169.594,77
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.222.300,43
Patrimônio líquido	
Capital social	20.674.274,56
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(14.203.757,37)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.862.412,39

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS MACAMBIRA S.A

CNPJ 19.502.604/0001-64

NIRE 29.300.033.952

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Macambira S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 19.502.604/0001-64, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de

2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Macambira S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Macambira S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Macambira S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	6.925.014,00
Passivo circulante e não circulante	4.149.553,80
(=) Patrimônio líquido	2.775.460,20

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	18.058.590,84
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(15.283.130,64)
(=) Patrimônio líquido	2.775.460,20

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Macambira S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 2.775.460,20 (dois milhões, setecentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta reais e vinte centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Macambira S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	342,10
Tributos a recuperar	133,54
Despesas antecipadas	21.600,04
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	2.806.748,95
Imobilizado	4.096.189,37
Total do ativo	6.925.014,00
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	220.207,73
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.929.346,07
Patrimônio líquido	
Capital social	18.058.590,84
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(15.283.130,64)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.925.014,00

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS PUTUMUJU S.A

CNPJ 19.502.435/0001-62

NIRE 29.300.033.979

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Putumuju S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 19.502.435/0001-62, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Putumuju S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Putumuju S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Putumuju S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	4.985.594,30
Passivo circulante e não circulante	7.600.525,41
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(2.614.931,11)

Este patrimônio líquido a descoberto está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	12.704.141,64
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(15.319.072,75)
(=) Patrimônio líquido a descoberto	(2.614.931,11)

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Putumuju S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido a descoberto no montante de R$ (2.614.931,11) (dois milhões, seiscentos e quatorze mil, novecentos e trinta e um reais e onze centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Putumuju S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	318,40
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	14.700,05
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	3.329.690,37
Imobilizado	1.640.885,48
Total do ativo	4.985.594,30
Passivo e Patrimônio Líquido a Descoberto	
Circulante	
Fornecedores	392.756,27
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	7.207.769,14
Patrimônio líquido a descoberto	
Capital social	12.704.141,64
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(15.319.072,75)
Total do passivo e patrimônio líquido a descoberto	4.985.594,30

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS TAMBORIL S.A

CNPJ 18.679.618/0001-95

NIRE 29.300.033.880

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Tamboril S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.679.618/0001-95, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Tamboril S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Tamboril S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Tamboril S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	6.836.922,72
Passivo circulante e não circulante	4.522.037,03
(=) Patrimônio líquido	2.314.885,69

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	24.131.998,06
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(21.817.112,37)
(=) Patrimônio líquido	2.314.885,69

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Tamboril S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 2.314.885,69 (dois milhões, trezentos e quatorze mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Tamboril S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	431,39
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	27.000,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	1.464.825,40
Imobilizado	5.344.665,93
Total do ativo	6.836.922,72
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	238.831,85
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	4.283.205,18
Patrimônio líquido	
Capital social	24.131.998,06
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(21.817.112,37)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.836.922,72

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS

CENTRAIS EÓLICAS TINGUI S.A

CNPJ 18.560.064/0001-02

NIRE 29.300.033.855

Sr. FERNANDO DE JESUS TROEIRA, português, casado, contador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE W674209-L-CGPI/DIREX/DPF e do CPF 656.503.958-53, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 1SP092690/O-6, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 63, apartamentos 06, Vila Assunção, São André, Estado de São Paulo, CEP 09030-550**. Sr. SERGIO BERTOLACINI**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 16.431.389-8-SSP-SP e do CPF 105.640.428-03, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. 1SP160644/O-6, residente e domiciliado na Rua Professor Dorival Dias Minhoto, 333, apartamento 72 Torre 2, Lauzane Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02425-090. **Sr. BEIJAMIM LOPES MONTINHO**, casado sob regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da identidade RG 18.448.473-X-SSP-SP e do CPF 094.692.008-70, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. SP264835/O-9, residente e domiciliado na Rua Professor Evandro Caiafa Esquivel, 354, apartamento 15, Torre B, CEP 09911-360, Diadema, Estado de São Paulo, nomeados pela administração da sociedade **Centrais Eólicas Tingui S.A**, sociedade anônima com sede na Cidade de CAETITÉ – BA, na RUA BARÃO DE CAETITÉ, 393, PARTE, Bairro CENTRO, CEP 46.400-970, inscrita no CNPJ sob o nº 18.560.064/0001-02, para proceder à avaliação do acervo patrimonial líquido contábil em 28 de fevereiro de 2025,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, resumidas no anexo II deste laudo de avaliação, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

A avaliação do acervo patrimonial líquido contábil da **Centrais Eólicas Tingui S.A** em 28 de fevereiro de 2025 nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei 6.404 de 1976, tem por objetivo a sua incorporação pela controladora Renova Energia S.A..

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos atos internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das práticas contábeis adotadas pela Empresa está descrito no anexo II deste laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do acervo patrimonial líquido contábil da Empresa em 28 de fevereiro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame aplicados sobre o balanço patrimonial.

Examinamos os livros e documentos contábeis, bem como a documentação que suporta e comprova os lançamentos registrados, concluímos pela exatidão dos dados fornecidos, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os princípios de contabilidade aceitos.

Metodologia dos trabalhos

Nossos trabalhos compreenderam principalmente: a) aplicação de procedimentos de revisão analítica; b) aplicação de testes específicos de avaliação; c) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da **Centrais Eólicas Tingui S.A**, quanto aos critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis.

Demonstração do acervo patrimonial líquido contábil da Centrais Eólicas Tingui S.A

Descrição	Em Reais (R$)
Ativo total	7.725.123,33
Passivo circulante e não circulante	3.683.151,79
(=) Patrimônio líquido	4.041.971,54

Este patrimônio líquido está representado por:

Descrição	Em Reais (R$)
Capital subscrito	22.091.777,16
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(18.049.805,62)
(=) Patrimônio líquido	4.041.971,54

Conclusão

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, dos direitos e das obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da **Centrais Eólicas Tingui S.A**, conforme balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2025, resumido no anexo I, representando um patrimônio líquido no montante de R$ 4.041.971,54 (quatro milhões, quarenta e um mil, novecentos e setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos) e está registrado nos livros da contabilidade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de março de 2025.

Fernando de Jesus Troeira

CRC 1SP 092.690/O-6

Sergio Bertolacini

CRC 1SP 160.644/O-6

Beijamim Lopes Montinho

CRC 1SP 264.835/O-9

ANEXO I

Acervo patrimonial líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

	Acervo patrimonial líquido da Centrais Eólicas Tingui S.A
	Saldo em 28/02/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	826,71
Tributos a recuperar	0,00
Despesas antecipadas	18.900,00
Não Circulante	
Depósitos judiciais	0,00
Debêntures privadas	3.021.709,51
Imobilizado	4.683.687,11
Total do ativo	7.725.123,33
Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	
Fornecedores	196.887,55
Tributos a recolher	0,00
Outras contas a pagar	0,00
Não Circulante	
Fornecedores	3.486.264,24
Patrimônio líquido	
Capital social	22.091.777,16
Recursos para futuro aumento de capital	0,00
Prejuízos acumulados	(18.049.805,62)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.725.123,33

ANEXO II

1. Apresentação do balanço patrimonial

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração do balanço patrimonial é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. O balanço patrimonial inclui, portanto, estimativas referentes a provisão necessária para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação as estimativas.

2. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é calculado pelo valor justo e contempla basicamente despesas administrativas e o resultado de equivalência patrimonial obtido de suas respectivas participações em investidas. As despesas são apresentadas seguindo o regime da competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

c) Ativos circulante e não circulante

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, e constituída no montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado são valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil do ativo financeiro e reconhecida na demonstração do resultado.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicos que possam indicar "impairment" ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidencies são identificadas, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. No estudo elaborado pela Administração, não foram identificados efeitos relevantes a serem registrados referentes a ajuste a valor presente. Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

Para a data base de 28 de fevereiro de 2025 o imposto de renda e a contribuição social, são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação Fiscal vigente obedece às práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária.